

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



**CENTRO SOCIAL
PAROQUIAL DE
NOVA OEIRAS**

Anexo às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1 DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE:

Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras

2 SEDE

Alameda Conde de Oeiras, em Oeiras

3. NATUREZA DA ATIVIDADE

O Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras (CSPNO) tem como principal objectivo o desenvolvimento de atividades de carácter social a favor das comunidades da sua área de influência geográfica, com especial atenção para os idosos e os indivíduos/famílias mais carenciadas.

Neste âmbito o CSPNO tem em funcionamento vários serviços regulares, entre os quais, um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), um Espaço dos Avós (acompanhamento de idosos que precisam de suporte ao longo do dia) e distribuição de excedentes alimentares (através da colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome e várias entidades como a C.M.Oeiras, UFOPAC, Misericórdia de Oeiras, Pingo Dôce, etc).

Além de um quadro de colaboradores próprio, o CSPNO conta com o apoio de grupos de voluntários e de várias entidades (C.M.Oeiras, UFOPAC, Paróquia de Nova Oeiras, particulares anónimos, etc) que, através de donativos e outras formas, vão permitindo ultrapassar as dificuldades e vicissitudes que qualquer organização da Área Social sempre enfrenta.

No final do exercício de 2025, o CSPNO estabeleceu um Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. para a resposta social "Serviço de Apoio Domiciliário" com início de vigência a 01/12/2025.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições contabilísticas em vigor em Portugal no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo ("NCRF-ESNL") regulado pelos seguintes diplomas legais:

" Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);

" Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;

" Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março;

" Portaria n.º 105/2011, de 14 de março.

" Portaria n.º 106/2011, de 14 de março.

Sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);

b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento n.º 1 606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;

c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo.

4 DIVULGAÇÃO DE POLITICAS CONTABILISTICAS

04.01 -Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

04.01.01 –Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

04.01.02 –Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

04.02 –Políticas de reconhecimento e mensuração:

04.02.01 -Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Ativos	Vida útil.
- Equipamento básico	2 a 20 anos
- Equipamento de transporte	5 a 8 anos

- Equipamento administrativo 3 a 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

04.02.02 -Instrumentos financeiros (ativos e passivos financeiros)

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor recuperável, é registado uma perda por imparidade pela respetiva diferença.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros;
- Outros ativos financeiros;
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade.

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

04.02.03 -Rédito

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), se aplicável, abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

05.01 -Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

05.01.01 -Bases de mensuração:

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

05.01.02 -Método de depreciação usado:

A Entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

Em 31 de Dezembro de 2025, o movimento ocorrido na rubrica dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativo Bruto	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Total Corpóreo
Saldo Inicial	10.190,66	31.397,38	63.415,44	23.923,09	128.926,57
Investimento					0,00
Desinvestimento					0,00
Transferências/Abates					0,00
Saldo Final	10.190,66	31.397,38	63.415,44	23.923,09	128.926,57
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas					
Saldo Inicial	4.687,67	29.580,07	51.238,34	22.055,43	107.561,51
Depreciações do exercício	1.834,33	685,09	9.763,49	800,05	13.082,96
Desinvestimento					0,00
Transferências/Abates					0,00
Saldo Final	6.522,00	30.265,16	61.001,83	22.855,48	120.644,47
Valor Líquido	3.668,66	1.132,22	2.413,61	1.067,61	8.282,10

6 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos podem servir para cobrir necessidades de tesouraria ou para o financiamento para aquisição de ativos tangíveis, em 2025 e 2024 tinham a seguinte composição:

Financiamentos obtidos	2025	2024
Entidades privadas		
Federação Solicitud	4.000,00	7.000,00
	4.000,00	7.000,00

7 ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos não correntes, com uma antiguidade superior a um ciclo operacional da entidade, no período findo em 31 de dezembro de 2025 e dezembro de 2024 são detalhados como se segue:

Outros créditos e ativos não correntes	2025	2024
Fundo Compensação do Trabalho	2.947,03	2.947,03
Outros	8.953,79	8.900,79
Montante Bruto	11.900,82	11.847,82
Perdas por Imparidade		
Montante Líquido	11.900,82	11.847,82

Os passivos não correntes, com uma antiguidade superior a um ciclo operacional da entidade, no período findo em 31 de dezembro de 2025 e dezembro de 2024 são detalhados como se segue:

Outros passivos não correntes	2025	2024
Zirlene Vieira Moura	150,00	150,00
Montante Bruto	150,00	150,00
Perdas por Imparidade		
Montante Líquido	150,00	150,00

8 LOCAÇÕES

As locações registadas no período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são locações operacionais e detalhadas conforme quadro abaixo.

Locações	2025	2024
Operacionais		
Viaturas (Aluguer Operacional)	18.621,75	12.721,26
	18.621,75	12.721,26

9 RÉDITO

9.01 -Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvam a prestação de serviços

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

a) Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção passam ser fiavelmente mensurados.;

b) Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.;

9.02 -Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecido em 31-12-2025 e em 31-12-2024 é detalhado conforme se segue:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida	2025		2024	
	Prestações de serviços			
Serviço Apoio Domiciliário	250.682,98		248.843,38	
Espaço dos Avós	93.326,71		73.625,35	
Outras Actividades	51.604,46		43.339,92	
Total geral	395.614,15		365.808,65	

10 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Os subsídios recebidos durante os exercícios 2025 e 2024 foram recebidos das seguintes entidades:

Subsídios	2025	2024
Segurança Social	39.967,91	0,00
Câmara Municipal de Oeiras	30.000,00	30.700,00
Outros	9.330,41	4.782,59
	79.298,32	35.482,59

Os donativos recebidos durante os exercícios 2025 e 2024 foram recebidos das seguintes entidades:

Donativos recebidos	2025	2024
Beneméritos	6.777,00	5.559,61
Consignação de 0,5% do IRS	20.778,73	17.732,01
Outros	3.906,45	26.351,96
	31.462,18	49.643,58

11 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A entidade é um sujeito passivo isento de irc ao abrigo do artº 10º do CIRC, não exerce como atividade principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola.

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS**12.01 –Outros ativos e passivos correntes**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

Outros ativos correntes		
	2025	2024
Outros	0,00	50,00
Montante Bruto	0,00	50,00
Montante Líquido	0,00	50,00

Outros passivos correntes		
	2025	2024
Credores por acréscimo de gasto		
Remunerações a liquidar		
com Férias e Sub. Férias	-41.227,33	-34.752,77
Outros	0,00	-24,74
Sub total	-41.227,33	-34.777,51
Outros	-1.248,12	-1.427,50
	-1.248,12	-1.427,50
Perdas por Imparidade		
Montante Líquido	-42.475,45	-36.205,01

ATIVOS FINANCEIROS	2025			2024		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades:						
Numerário	372,03		372,03	4.609,26		4.609,26
Depósitos bancários	109.750,56		109.750,56	41.876,74		41.876,74
	110.122,59	0,00	110.122,59	46.486,00	0,00	46.486,00
Ativos financeiros ao custo:						
Utentes	20.438,16		20.438,16	23.259,70		23.259,70
Outros ativos correntes	0,00		0,00	50,00		50,00
	20.438,16	0,00	20.438,16	23.309,70	0,00	23.309,70
	130.560,75	0,00	130.560,75	69.795,70	0,00	69.795,70

PASSIVOS FINANCEIROS	2025			2024		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Fornecedores:						
Fornecedores conta corrente	15.036,64		15.036,64	5.188,06		5.188,06
	15.036,64	0,00	15.036,64	5.188,06	0,00	5.188,06
Outros passivos financeiros:						
Financiamentos obtidos	4.000,00		4.000,00	7.000,00		7.000,00
Outros passivos correntes	42.475,45		42.475,45	36.355,01		36.355,01
	46.475,45	0,00	46.475,45	43.355,01	0,00	43.355,01
	61.512,09	0,00	61.512,09	48.543,07	0,00	48.543,07

13 OUTRAS INFORMAÇÕES

13.01 –Diferimentos

Os diferimentos referem-se a importâncias que foram efetivamente pagas ou recebidas no corrente exercício, mas que efectam o exercício seguinte, representam uma diferença temporal entre o momento do pagamento ou recebimento e o momento da ocorrência do facto a que se destina a verba, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

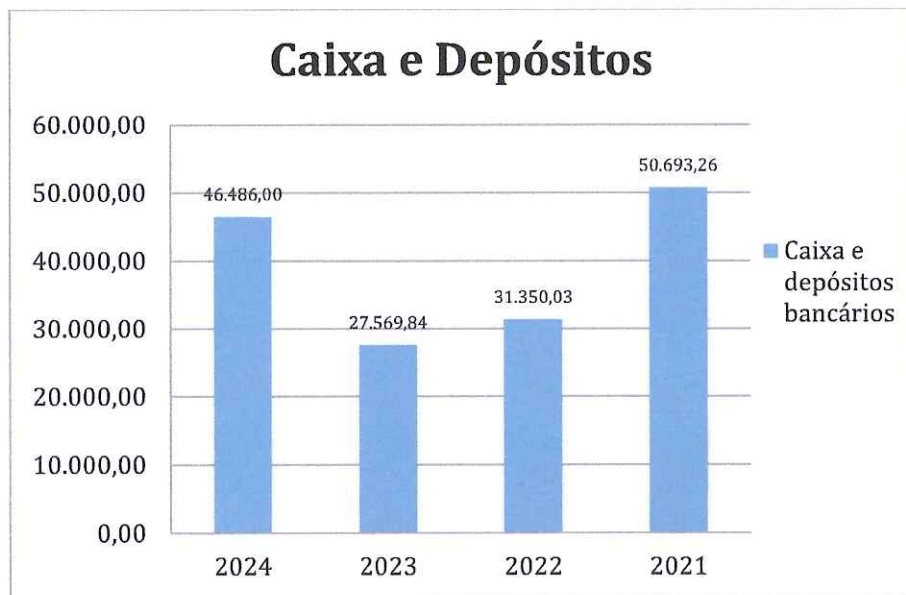
DIFERIMENTOS (ATIVO)		
	2025	2024
Ativo: (Gastos a reconhecer)		
Seguros	2.313,84	1.365,07
Total	2.313,84	1.365,07

13.02 –Caixa e equivalentes

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

Fluxos de caixa		
	2025	2024
Caixa	372,03	4.609,26
Depósitos bancários	109.750,56	41.876,74
Totais	110.122,59	46.486,00

O gráfico seguinte mostra a variação ocorrida nas disponibilidades nos últimos 4 anos.



13.03 – Situação patrimonial / Resultados transitados

a) VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

O movimento ocorrido nas rubricas de fundos patrimoniais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi como segue:

O movimento ocorrido nas rubricas de Fundos Patrimoniais durante o exercício.

	Fundo Associativo	Resultados transitados	Subsídios	Resultado líquido
Saldo inicial	4.341,25	138,56	12.177,10	30.496,97
Reduções	0,00	0,00	-9.763,49	0,00
Aumentos	0,00	30.496,97	0,00	17.011,95
Saldo final	4.341,25	30.635,53	2.413,61	47.508,92
Total capitais próprios				84.899,31

13.04 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e dezembro de 2024, os saldos tinham a seguinte composição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	PASSIVO	
	2025	2024
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-351,00	-259,00
Contribuições para a Segurança Social	-6.145,11	-8.417,70
Totais	-6.496,11	-8.676,70

13.05 –Montante global e repartição dos serviços prestados

A repartição dos serviços prestados durante o exercício 2025 e 2024 foi a seguinte:

Todos os serviços foram efectuados no território nacional, sendo a sua repartição da seguinte forma:

Origem dos serviços efetuados	2025	2024
Serviço Apoio Domicílio (SAD)	250.682,98	248.843,38
Espaço dos Avós	93.326,71	73.625,35
Festas e vendas	111,10	0,00
Outros	51.493,36	43.339,92
	395.614,15	365.808,65

13.06 -Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Trabalhos especializados	6.769,61	6.832,48
Honorários	19.672,46	19.356,39
Conservação e reparação	7.158,38	8.253,49
Material de escritório	6.305,62	4.307,35
Deslocações e estadas	30,00	38,60
Rendas e alugueres	18.621,75	12.721,26
Comunicação	5.302,55	5.072,48
Seguros	2.869,86	3.461,35
Outros	17.563,15	21.245,83
	84.293,38	81.289,23

13.07 –Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O movimento ocorrido nesta rubrica durante o ano 2025 e 2024 foi o seguinte:

CMVMC	Mercadorias	
	2025	2024
Saldo Inicial	0,00	0,00
Compras	67.837,18	66.294,35
Regularizações	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	0,00
Custo Merc. Vendidas e das Mat Consumidas	67.837,18	66.294,35

O valor das compras refere-se às refeições e géneros alimentícios utilizados na preparação das mesmas, que são servidas aos utentes e suportadas pelas mensalidades por estes pagas.

13.08 –Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal no exercício 2025 e 2024 foram repartidos da seguinte forma:

Remunerações	2025	2024
Remunerações do pessoal	243.251,83	205.562,34
Encargos sobre remunerações	50.799,05	41.621,83
Seguro de acidentes de trabalho e D. profissionais	3.346,76	3.673,62
Outros gastos com o pessoal	3.789,07	6.866,17
	301.186,71	257.723,96
Total da Entidade	301.186,71	257.723,96

Gasto médio por trabalhador	2025	2024
Gasto médio anual	18.582,21	17.181,60

13.09 –Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" nos exercícios findos em 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

Outros Rendimentos e Ganhos	2025	2024
Correcções relativas a exercicios anteriores	67,03	280,48
Imputação de Subsídios para Investimentos	9.763,49	9.763,49
	9.830,52	10.043,97

13.10 –Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" nos exercícios findos em 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

Outros Gastos e Perdas	2025	2024
Impostos / Taxas	125,37	0,00
Perdas em Inventários	26,10	0,00
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	142,17	25,97
Donativos	0,00	1.535,96
Quotizações	610,71	286,64
Outros	1.391,67	10.203,37
	2.296,02	12.051,94

Linda-a-Velha, 19 de abril de 2026

O CONTABILISTA

**Centro Social Paroquial
do Nova Oeiras**

Rua Monsenhor Ferreira de Melo

n.º123-2711-1A DIRECÇÃO

Telefone: 217 910 000



Assinado por: Fernando Jorge
dos Santos Cavaco
Identificação: B107832213
Data: 2026-05-19 às 15:50:54

[Handwritten signatures and stamps]

[Handwritten signature: Fernando Jorge dos Santos Cavaco]

[Handwritten signature: LMP]

[Handwritten signature: Maria Antónia Pereira Simões]

[Handwritten signature: Catarina Quintal de Freitas]

[Handwritten signature: Deuá do Peis]

Entidade: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOVA OEIRAS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodo 2025	Periodo 2024
Vendas e serviços prestados	9, 13.05	395.614,15	365.808,65
Subsídios à exploração	10	110.760,50	85.126,17
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13.07	-67.837,18	-66.294,35
Fornecimentos e serviços externos	13.06	-84.293,38	-81.289,23
Gastos com o pessoal	13.08	-301.186,71	-257.723,96
Outros rendimentos e ganhos	13.09	9.830,52	10.043,97
Outros gastos e perdas	13.10	-2.296,02	-12.051,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		60.591,88	43.619,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-13.082,96	-13.122,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47.508,92	30.496,97
Resultado antes de impostos		47.508,92	30.496,97
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		47.508,92	30.496,97

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações dos resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025



Assinado por: Fernando Jorge dos Santos Cavaco
 Identificação: 8107832213
 Data: 2026-04-20 às 14:07:49

**Centro Social Paroquial
 de Nova Oeiras**
 Rua Monsenhor Ferreira de Melo
 nº120 - 2781 - 141 Oeiras
 NIF: 504 729 500

[Handwritten signature]
 Coordenadora de Atividades
 Condição Social P.H.

[Handwritten signature]
 Presidente do Conselho de Administração

Entidade: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOVA OEIRAS
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodo 2025	Periodo 2024
Vendas e serviços prestados	9, 13.05	395.614,15	365.808,65
Subsídios à exploração	10	110.760,50	85.126,17
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13.07	-67.837,18	-66.294,35
Fornecimentos e serviços externos	13.06	-84.293,38	-81.289,23
Gastos com o pessoal	13.08	-301.186,71	-257.723,96
Outros rendimentos e ganhos	13.09	9.830,52	10.043,97
Outros gastos e perdas	13.10	-2.296,02	-12.051,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		60.591,88	43.619,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-13.082,96	-13.122,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47.508,92	30.496,97
Resultado antes de impostos		47.508,92	30.496,97
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		47.508,92	30.496,97

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações dos resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025



Assinado por: Fernando Jorge dos Santos Cavaco
 Identificação: 8107832213
 Data: 2026-04-20 às 14:07:49

**Centro Social Paroquial
 de Nova Oeiras**
 Rua Monsenhor Ferreira de Melo
 nº123 - 2781 - 141 Oeiras
 NIF: 504 729 500

[Handwritten signature]
 Coordenadora de Atividades
 Gonçalo Santos P.H.

[Handwritten signature]
 Presidente do Conselho de Administração dos Pais

Entidade: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE NOVA OEIRAS
 DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	Exercício 2025	Exercício 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		398.772,19	372.639,56
Pagamentos a fornecedores		-146.631,16	-153.910,76
Pagamentos ao pessoal		-212.645,74	-192.535,24
Caixa gerada pelas operações		39.495,29	26.193,56
Pagamento/recebimento ao Estado e TSU		-81.858,85	-62.867,61
Outros recebimentos/pagamentos		-1.760,35	-1.535,96
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-44.123,91	-38.210,01
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		10.683,45	11.358,07
Outras operações de financiamento		100.077,05	53.768,10
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-3.000,00	-8.000,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		107.760,50	57.126,17
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		63.636,59	18.916,16
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		46.486,00	27.569,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período		110.122,59	46.486,00

O anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



Assinado por: Fernando Jorge dos Santos Cavaco
 Identificação: BI07832213
 Data: 2026-04-20 às 14:11:06

[Handwritten signature]

Centro Social Paroquial
 de Nova Oeiras
 Rua Monsenhor Ferreira de Melo
 nº128 - 276 1 - 141 Oeiras
 NIF : 504 729 500

Caracinhos de Frits
Condição Social PSH

[Large handwritten signature]
 Fátima Ferreira Pereira Soares e Viveiros dos Reis